

NF
CS



**18º RELATÓRIO MENSAL DE
ATIVIDADES DO DEVEDOR**

(Competência dezembro de 2025)

**Med Shop Comercio de Equipamentos
Hospitalares Ltda. – Em Recuperação Judicial**

Processo nº 0969047-28.2023.8.19.0001

*2ª Vara Empresarial da
Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro*

AO JUÍZO DA 2ª VARA EMPRESARIAL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – RJ



(www.nfcsadvogados.com.br)

Processo nº 0969047-28.2023.8.19.0001

NEVES, FIGUEIRÊDO, CERQUEIRA E SOUZA ADVOGADOS, representado pelo sócio **ATHOS DE ANDRADE FIGUEIRA NEVES**, advogado, inscrito na OAB/RJ 211.747, nomeado como Administrador Judicial nos autos do processo de Recuperação Judicial de **MED SHOP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA.** – Em Recuperação Judicial (“Recuperanda” ou “Med Shop”), e a **MCM Corporate Finance** (“MCM”), parceira da Administração Judicial vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei 11.101/2005, e alinhado à Recomendação nº 72 do CNJ, apresentar o **18º RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES DO DEVEDOR** (“RMA”), nos termos a seguir apresentados.

Cumpre informar que constam no presente relatório informações contábeis, financeiras e econômicas da Recuperanda referentes ao mês de **dezembro de 2025**, apresentadas pela Recuperanda.

Nos termos do artigo 22 da Lei 11.101/2005, este Administrador Judicial e a consultoria parceira vêm realizando visitas periódicas nos estabelecimentos relacionados à Recuperanda, solicitando documentos, informações e esclarecimentos relevantes em busca de acurácia nos números apresentados.

Ante o exposto, este RMA tem o objetivo de prestar informações sobre a atual situação econômico-financeira da Recuperanda, bem como assegurar maior grau de transparência sobre a evolução deste feito recuperacional a todas as partes interessadas.

Por fim, destacamos que esta Administração Judicial se mantém à disposição para eventuais novos esclarecimentos.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. ANDAMENTO PROCESSUAL.....	6
2.1 CRONOGRAMA PROCESSUAL DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	6
2.2 SINTESE PROCESSUAL E DAS MANIFESTAÇÕES DO AJ.....	7
3. CONTEXTO OPERACIONAL E MOTIVOS DA CRISE.....	11
4. QUADRO DE SÓCIOS E ADMINISTRADORES.....	12
5. QUADRO DE PESSOAL.....	12
6. SITUAÇÃO FISCAL.....	13
7. CREDORES LISTADOS NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	13
7.1. CRÉDITOS SUJEITOS AOS EFEITOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	14
8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	16
8.1 BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (DRE).....	17
8.2 ANÁLISE PRINCIPAIS CONTAS.....	19
8.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO MENSAL (DRE).....	24
9. INDICADORES FINANCEIROS.....	26
9.1. INDICADORES DE LIQUIDEZ.....	27
9.2. INDICADORES DE RENTABILIDADE.....	28
9.3. INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL.....	29
10. CONCLUSÃO.....	30

1. INTRODUÇÃO

01. De início, impende destacar que o presente Relatório Mensal das Atividades ("RMA") está previsto no artigo 22, inciso II, alínea "c", da Lei nº 11.101/2005 e reúne as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais do processo de recuperação judicial da **MED SHOP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA**, ajuizado na data de 22/12/2023 e com processamento deferido em 08/04/2024.

02. Considerando que os administradores da Recuperanda foram mantidos na condução da atividade empresarial, nos termos do artigo 64 da LFRE, este RMA objetiva garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a todos os interessados um fluxo contínuo de informações a respeito das atividades da Recuperanda, assim como sobre o cumprimento do plano de recuperação judicial, quando devidamente homologado.

03. Em relação aos aspectos processuais, serão apresentadas as movimentações sobre os principais pontos desenvolvidos, com base na premissa básica descrita no artigo 47 da Lei nº 11.101/2005.

04. Os dados coletados e analisados pela Administração Judicial e pela MCM, na qualidade de consultora, foram obtidos dos autos deste processo, bem como a partir do fornecimento de documentos solicitados por parte da Recuperanda.

05. Este RMA, assim como todos os demais relatórios e documentos relevantes do presente processo estão disponíveis para consulta no site da Administração Judicial, através do link <https://nfcsadvogados.com.br/med-shop-comercio-de-equipamentos-hospitalares-ltda/>.

06. Ademais, eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos por meio do endereço eletrônico rjmedshop@nfcsadvogados.com.br e pelo telefone 21 3173-5377.

2. ANDAMENTO PROCESSUAL

2.1 CRONOGRAMA PROCESSUAL DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

07. No intuito de facilitar a compreensão dos credores e demais interessados, bem como promover ampla transparência na condução de seus procedimentos, esta Administração Judicial disponibiliza um quadro informativo em seus relatórios, com datas e prazos inerentes ao desenvolvimento do rito processual desta Recuperação Judicial, representado por meio da planilha abaixo:

Data	Evento	Artigo	Fls.
22/12/2023	Pedido de recuperação judicial	Art. 51	94599522
09/04/2024	Deferimento do Processamento do Pedido	Art. 52	111597622
11/04/2024	Publicação da Decisão de Deferimento do Processamento do Pedido	-	7955916
08/07/2024	Publicação do 1º edital de credores	Art. 52, § 1º	125658846
23/07/2024	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ	Art.7º, § 1º	-
25/06/2024	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo	Art. 53	126779284
-	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ	Art. 53, § Único e art. 55, § Único	-
15/01/2025	Publicação do Edital pelo AJ - 2º Edital	Art. 7º, § 2º	-
27/01/2025	Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo	Art. 8º	-
23/09/2025	Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - AGC	Art. 56, § 1º	-
29/10/2025; 5/11/2025; 11/12/2025; 23/01/2026	Assembleia Geral de Credores	Art. 37, § 2º	-
-	Homologação do Plano de Recuperação Judicial	Art. 58	-

Tabela 01

2.2 SÍNTESE PROCESSUAL E DAS MANIFESTAÇÕES DO AJ

08. Trata-se de processo de Recuperação Judicial da sociedade **MED SHOP COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, cujo processamento restou deferido na data de 09/04/2024 (Id. 111597622), com a determinação de complementar a documentação legal necessária, nos termos dos artigos 48 e 51, da Lei nº 11.101/2005.

09. Ato contínuo, em manifestação de Id. 115169609, na qual esclareceu os procedimentos realizados e os por realizar, esta Administração Judicial, após análise da documentação acostada, apresentou um quadro informativo com os documentos ainda pendentes de serem entregues pela Recuperanda.

10. Diante disso, em petição de Id. 120983683 e Id. 123015196, a Recuperanda apresentou substancial parte da documentação pendente para cumprir os requisitos obrigatórios previstos nos artigos 48 e 51, da Lei nº 11.101/2005.

11. Posteriormente, em Id. 123017169, a Recuperanda apresentou relação de credores retificada, prosseguindo com a apresentação de nova documentação para complementar a instrução do pedido de recuperação judicial em Id. 129892492.

12. Em Id. 126779284, a Recuperanda apresentou o Plano de Recuperação Judicial, tendo sido objeto de objeção pelo Banco do Brasil em Id. 135769658.

13. Em Id. 163812204, o Banco Itaú Unibanco S.A requer a publicação do edital previsto no art. 7º, parágrafo 2º, da lei 11.101/2005.

14. Em ids. 165740720 e 165740748, o fundo de investimento Cupertino Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 39.769.235/0001-88, manifestou-se acerca de uma cessão de crédito

realizada entre o fundo e o Banco Itaú Unibanco S/A (inicialmente, foi informado tratar-se do Banco Santander S.A., sendo retificado em manifestação seguinte).

15. Em id. 166385375, o Dr. Ricardo Lopes Godoy, OAB/RS 86106A, apresenta petição em nome do Banco Itaú S/A, requerendo o deferimento da substituição processual da referida instituição financeira pelo fundo supracitado.

16. Em id. 172990605, o Banco Bradesco apresenta sua objeção ao Plano de Recuperação Judicial.

17. Em id. 181413304, a União Federal apresentou o passivo fiscal atualizado, que perfaz a soma de R\$ 625.031,03 (seiscentos e vinte e cinco mil e trinta e um reais e três centavos), convidando a Recuperanda para acessar o Portal Regularize e aderir à modalidade de transação que entender mais adequada.

18. Em manifestação de id. 186129543, a Recuperanda respondeu aos questionamentos do Ministério Público, pugnando pela alteração do Plano de Recuperação Judicial.

19. Em id. 188590382, esta Administração Judicial requereu a intimação do Ministério Público, para que se manifestasse a respeito das alterações propostas pela Recuperanda, bem como do Banco Itaú Unibanco S/A para que a apresentação de documentação comprobatória da legitimidade dos subscritores do Termo de Cessão de crédito.

20. Em id. 192666411, o Ministério Público requereu a convocação imediata da AGC e a intimação desta Administração Judicial, sem se manifestar acerca das alterações propostas pela Recuperanda ao Plano de Recuperação Judicial.

21. Em [id. 214596545](#), o Banco Santander apresentou objeção ao Plano de Recuperação Judicial. Em [id. 217630000](#), o Banco do Brasil também apresentou sua objeção.
22. Em despacho de [id. 227450265](#), foi determinado que o **Banco Itaú Unibanco S/A esclarecesse a cessão de crédito ao CUPERTINO FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS LTDA** ([id. 202868380](#)). Ademais, determinou-se a publicação do novo edital de convocação para Assembleia-Geral de Credores, nos termos do artigo 36, da Lei 11.101/2005.
23. Em [id. 227542557](#), o referido edital de convocação foi publicado.
24. Em manifestação de [id. 237579075](#), o **Banco Itaú Unibanco S/A** apresentou esclarecimentos acerca da cessão de crédito informada.
25. Em [id. 238415768](#) esta Administração juntou a Relação de Credores retificada, a qual reflete a cessão parcial de crédito realizada entre o Banco Itaú e o fundo de investimento.
26. No dia 29/10/2025 foi realizada a Assembleia Geral de Credores em primeira convocação, não tendo sido obtido o quórum de instalação previsto em lei, conforme informado em manifestação de [id. 239494120](#).
27. Na data de 05/11/2025, foi realizada a Assembleia Geral de Credores em segunda convocação, tendo sido pleiteado, pela Recuperanda, sua suspensão. O referido pleito foi submetido à votação dos credores, que aprovaram a suspensão para o dia 11/12/2025, conforme informado em manifestação de [id. 241543430](#).
28. Em 11/12/2025, foi dada continuidade à Assembleia Geral de Credores, ocasião em que a Recuperanda novamente requereu a suspensão dos trabalhos. Após deliberação assemblear, foi aprovada a nova suspensão pretendida,

ficando a AGC redesignada para o dia 23/01/2026, conforme manifestação de id. 237665798.

29. Em 22/01/2026, a Recuperanda apresentou o Plano de Recuperação Judicial com alterações (258085468).

30. No dia seguinte, 23/01/2026, ocorreu a continuidade da Assembleia Geral de Credores, que culminou com a rejeição do Plano de Recuperação Judicial por parte dos credores, com a possibilidade, todavia, da aplicação do *cram down*.

31. Em id. 258824362, a Recuperanda manifestou-se pugnando pela aplicação do *cram down*.

32. Em id. 263452445, o Banco Bradesco S/A manifesta sua escolha pela “OPÇÃO IV (TRATADA EM AGC) – para credores com menos de 1MM de crédito”, do PRJ consolidado (Id 258529653)”, a despeito da rejeição do plano.

Manifestações do AJ nos Autos Principais		
Id.	Descrição	Data
115169609	Apresentação da Administração Judicial e das providências realizadas	29/04/2024
124547656	Parecer acerca da regularidade do pedido de RJ	13/06/2024
129289109	Resposta de manifestações e novas providências realizadas	05/07/2024
132959816	Relatório do Plano de Recuperação Judicial	24/07/2024
139878935	Manifestação de ciência da Objeção ao Plano de Recuperação Judicial do Banco do Brasil S/A	27/07/2024
161106541	Manifestação sobre habilitação de crédito de Felipe Nunes de Ornellas	09/12/2024
176482623	Apresentação de relatório atualizado sobre o andamento do presente processo recuperacional	06/03/2025
115169609	Apresentação da Administração Judicial e das providências realizadas	29/04/2024
196832099	Manifestação em resposta ao MP	30/05/2025

206048065	Manifestação sobre edital do artigo 53, Parágrafo Único	03/07/2025
215399237	Manifestação sobre andamentos do processo e AGC	07/08/2025
218496095	Manifestação sobre andamentos do processo	19/08/2025
220873029	Manifestação sobre AGC	27/08/2025
228023583	Manifestação de ciência	22/09/2025
235167152	Manifestação de ciência	16/10/2025
238415768	Apresentação de Relação de Credores retificada	28/10/2025
239494120	Manifestação sobre a realização da AGC (1ª convocação)	31/10/2025
241543430	Manifestação sobre a realização da AGC (2ª convocação)	08/11/2025
237665798	Manifestação sobre a realização da AGC (2ª convocação - continuação)	11/12/2025
258526664	Manifestação sobre a realização da AGC (2ª convocação - continuação)	23/01/2026

Tabela 02

3. CONTEXTO OPERACIONAL E MOTIVOS DA CRISE¹

33. A Med Shop iniciou suas atividades em 1984 na cidade do Rio de Janeiro atuando no comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios.

34. Atualmente a Med Shop possui três lojas físicas na cidade do Rio de Janeiro, sendo sua matriz na Rua General Dionísio, 07, Botafogo e suas filiais localizadas nos seguintes endereços: (1) Rua Voluntários da Pátria, 126, Botafogo; e (2) Avenida Ayrton Senna 01850 Lojas R e loja T, Barra da Tijuca. Cabe ressaltar que além de suas lojas físicas a Recuperanda também dispõe de comercialização *online* de seus produtos, por meio do site www.medshop.com.br.

35. A Recuperanda alega que está enfrentando sérios problemas de liquidez financeira, devido a um descasamento entre suas obrigações e seus recebimentos de curto e médio prazo e busca a recuperação judicial como o instrumento adequado a garantir a manutenção da atividade durante período de crise enfrentado pela economia

¹ Informações retiradas da petição inicial da Recuperanda

nacional.

As razões para tais circunstâncias são:

- Agressividade de concorrentes estrangeiros, principalmente da China, que trabalham com margens de preço (e qualidade) muito inferiores aos praticados pelo mercado interno;
- A pandemia do COVID-19 levou à queda abrupta de vendas de grande gama de seus produtos; e
- Expressivo acréscimo nos custos de operação, essencialmente bancários, considerado o fato de que a Recuperanda utiliza, com frequência, créditos de origem bancária para o impulsionamento e manutenção de suas atividades.

4. QUADRO DE SÓCIOS E ADMINISTRADORES

36. Verificamos os documentos societários da Recuperanda na página eletrônica da Junta Comercial, bem como outros documentos juntados aos autos, constatando que o Sra. Katia Regina Goulart de Lima é a cotista majoritária conforme abaixo tabela abaixo:

Composição Societária da Recuperanda			
Nome	Cotas	%	Função
Katia Regina Goulart de Lima	74.400	93%	Sócia
Carlos Alberto Goulart Junior	5.600	7%	Sócio - Administrador
TOTAL	80.000	100%	

37. A administração da sociedade será exercida pelo sócio e Carlos Alberto Goulart Junior, isoladamente, com todos os poderes e atribuições necessárias à administração e representação da sociedade, em conjunto ou individualmente.

5. QUADRO DE PESSOAL

38. Não foi informada a relação de funcionários para o mês **de dezembro de 2025**.

6. SITUAÇÃO FISCAL

39. Até a data de elaboração do presente relatório, a Recuperanda não disponibilizou informações ou documentos que permitam a análise de sua situação fiscal, motivo pelo qual não foi possível proceder à respectiva avaliação.

7. CREDORES LISTADOS NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

40. A Relação de Credores apresentada pela Recuperanda em manifestação de Id. 120984936, retificada posteriormente (Id. 123017169), apresentava um endividamento com 18 (dezoito) credores, perfazendo o montante global de R\$ 10.152.483,37 (dez milhões, cento e cinquenta e dois mil, quatrocentos e oitenta e três reais, trinta e sete centavos), conforme tabela 08 abaixo:

Credor	CPF / CNPJ	Crédito	Classificação	
Anderson Garcia da Rocha	013.074.867-62	38.774,40	Classe I	Trabalhista
Felipe Nunes	152.042.727-12	12.574,28	Classe I	Trabalhista
Gilson Felizardo	122.218.157-69	14.092,59	Classe I	Trabalhista
Isabelle Goulart	134.364.267-17	38.797,38	Classe I	Trabalhista
Kauane Rosas	045.718.305-56	18.233,43	Classe I	Trabalhista
Lila Linhares	957.720.657-34	17.664,50	Classe I	Trabalhista
Lucilene Souza	113.585.637-05	18.472,90	Classe I	Trabalhista
Raquel Soares	105.955.907-21	17.219,60	Classe I	Trabalhista
Vanessa Ribeiro	103.377.237-29	29.052,09	Classe I	Trabalhista
Banco Bradesco S/A	60.746.948/0001-12	343.820,63	Classe III	Quirografário
Banco do Brasil S/A	00.000.000/0001-91	3.012.489,20	Classe III	Quirografário
Banco Safra S/A	58.160.789/0001-28	88.703,00	Classe III	Quirografário
Banco Santander S/A	90.400.888/0001-42	153.040,20	Classe III	Quirografário
Caixa Econômica Federal	00.360.305/0001-04	84.000,00	Classe III	Quirografário
Itaú Unibanco S/A	60.701.190/0001-04	3.114.514,00	Classe III	Quirografário
Adalberto Cortines Chiconelli	566.870.957-49	116.499,90	Classe III	Quirografário
Estado do Rio de Janeiro	42.498.600/001-71	2.803.031,04	-	Extraconcursal
União - Fazenda Federal	26.994.558/0001-23	231.504,23	-	Extraconcursal
QUADRO CREDORES RETIFICADOS - 1ª ALTERAÇÃO		10.152.483,37		

7.1. CRÉDITOS SUJEITOS AOS EFEITOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

41. O total de créditos concursais informados soma o valor de R\$ 7.117.948,10 (sete milhões, cento e dezessete mil, novecentos e quarenta e oito reais e dez centavos), divididos entre a Classe I (créditos trabalhistas) e Classe III (créditos quirografários):

Classificação de Crédito		Moeda	Valor
Classe I	Credores Trabalhistas	Real	204.881,17
Classe III	Credores Quirografários	Real	6.913.066,93
TOTAL			7.117.948,10

MED SHOP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA.			
Processo nº 0969047-28.2023.8.19.0001			
Relação de Credores - Art. 7º, §2º, da Lei 11.101/2005			
Credor	CPF/CNPJ	Valor	Classificação do Crédito
Anderson Garcia da Rocha	013.***.***-**	R\$ 1.964,66	Trabalhista
Felipe Nunes De Ornellas	152.***.***-**	R\$ 2.762,97	Trabalhista
Gilson Felizardo	122.***.***-**	R\$ 2.235,32	Trabalhista
Isabelle Goulart de Lima Nunes	134.***.***-**	R\$ 11.347,15	Trabalhista
Kauane Stephane Rodrigues Rosas	045.***.***-**	R\$ 4.157,40	Trabalhista
Lila Cerqueira Linhares	957.***.***-**	R\$ 4.270,77	Trabalhista
Lucilene da Silva Souza	113.***.***-**	R\$ 2.791,41	Trabalhista
Raquel Soares Da Silva	105.***.***-**	R\$ 3.686,55	Trabalhista
Vanessa Ribeiro Da Conceição	103.***.***-**	R\$ 2.070,96	Trabalhista
Adalberto Cortines Chiconelli	566.***.***-**	R\$ 116.499,90	Quirografário
Banco Bradesco S/A	60.746.948/0001-12	R\$ 343.820,63	Quirografário
Banco do Brasil S/A	00.000.000/0001-91	R\$ 3.012.489,20	Quirografário
Banco Safra S/A	58.160.789/0001-28	R\$ 88.703,00	Quirografário
Banco Santander S/A	90.400.888/0001-42	R\$ 153.040,20	Quirografário
Caixa Econômica Federal	00.360.305/0001-04	R\$ 84.000,00	Quirografário
Itaú Unibanco S/A	60.701.190/0001-04	R\$ 3.114.514,00	Quirografário
Estado do Rio de Janeiro	42.498.600/001-71	R\$ 2.803.031,04	Extraconcursal
União - Fazenda Federal	26.994.558/0001-23	R\$ 231.504,23	Extraconcursal

42. Impende destacar que, com vistas à publicação do Edital previsto no artigo 7º, §2º, da Lei 11.101/2005, esta Administração Judicial procedeu com o procedimento de verificação de crédito.

43. Nesse sentido, identificou-se a inclusão, na relação de credores, de créditos não sujeitos aos efeitos da recuperação judicial, o que ensejou a retificação da relação supra demonstrada, passando a constar conforme abaixo:

8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

44. Apresentamos as demonstrações financeiras encerradas em **31 de dezembro** de 2025, expressas em moeda corrente (R\$).

45. Elaborou-se um resumo dos meses anteriores, considerando que não foram apresentadas informações financeiras no relatório anterior em virtude da ausência de dados fornecidos pela recuperanda, visando assim atualizar todas as partes interessadas.

46. Com base nos dados contidos nas Demonstrações financeiras, foram elaboradas análises comparativas dos dados nelas dispostos, aplicando a eles, procedimentos que incluem análise horizontal e vertical, de forma a evidenciar a evolução das contas patrimoniais e dos resultados auferidos pela Recuperanda.

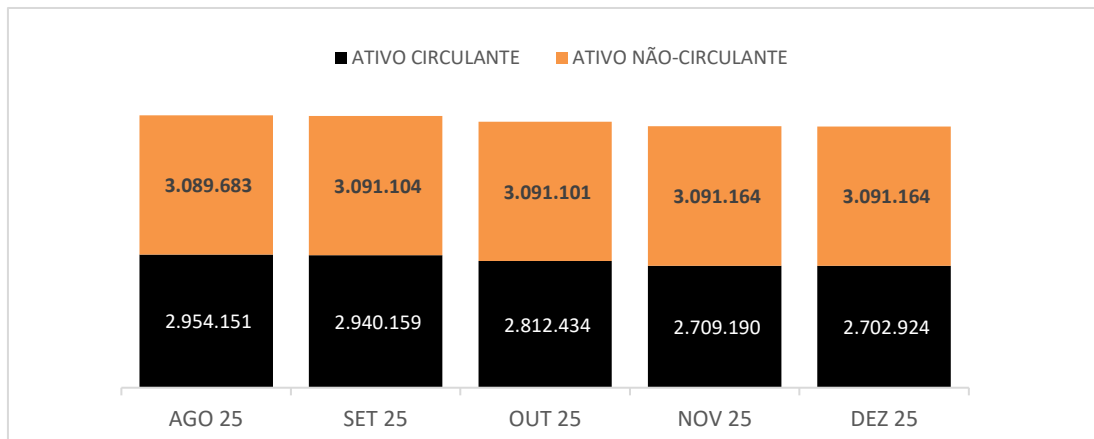
47. A Análise Vertical mostra a importância de cada conta na demonstração financeira a que pertence. Esta análise pode ser feita em qualquer demonstração financeira. Entretanto, ela alcança sua plenitude quando efetuada na Demonstração do Resultado do Exercício.

48. A Análise Horizontal é uma técnica que parte da comparação do valor de cada item do demonstrativo, em cada período, com o valor correspondente em um determinado período anterior, considerado como base e tem como objetivo mostrar a evolução de cada conta (ou grupo de contas), quando considerada de forma isolada.

49. Os dados contábeis são fornecidos pela administração da Recuperanda, juntamente com seus contadores.

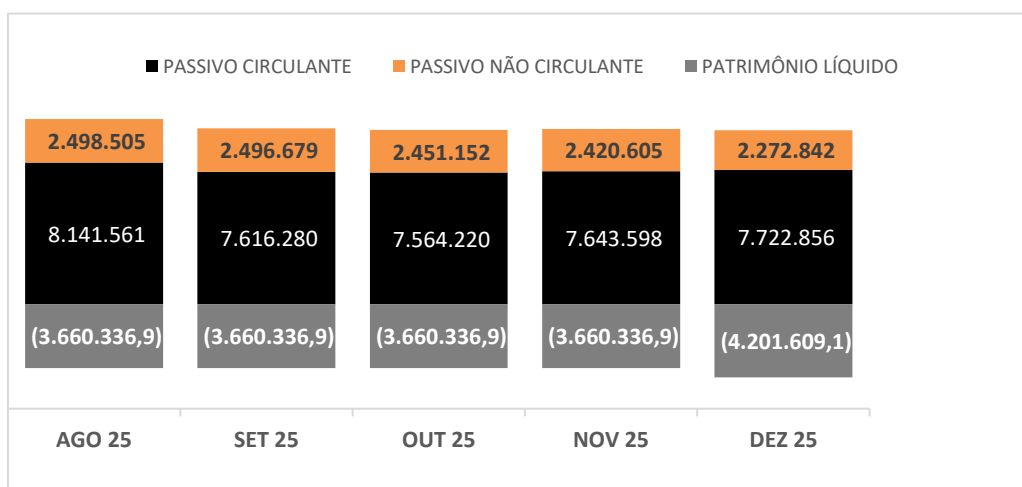
8.1 BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (DRE)

Descrição	DEZ 25	NOV 25	OUT 25	SET 25	AGO 25	AH	AV
ATIVO TOTAL	5.794.088	5.800.354	5.903.535	6.041.263	6.043.834	-4%	100%
ATIVO CIRCULANTE	2.702.924	2.709.190	2.812.434	2.950.159	2.954.151	-9%	47%
DISPONÍVEL	272.245	277.488	265.206	264.775	263.984	3%	5%
CLIENTES	716.863	772.347	822.073	1.004.984	973.318	-26%	12%
OUTROS CRÉDITOS	987.046	1.036.280	1.012.367	1.007.402	1.007.002	-2%	17%
ESTOQUE	726.771	623.074	712.788	672.997	709.846	2%	13%
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	3.091.164	3.091.164	3.091.101	3.091.104	3.089.683	0%	53%
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.730.028	2.730.028	2.729.964	2.729.954	2.728.533	0%	47%
IMOBILIZADO	361.137	361.137	361.137	361.150	361.150	0%	6%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.794.088	6.403.866	6.355.035	6.452.469	6.299.209	-8%	100%
PASSIVO CIRCULANTE	7.722.856	7.643.598	7.564.220	7.616.127	7.461.040	4%	133%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.237.725	3.237.725	3.237.725	3.237.725	3.237.725	0%	56%
FORNECEDORES	550.789	499.179	498.364	639.450	573.141	-4%	10%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.894.989	2.894.781	2.833.755	2.779.955	2.723.657	6%	50%
OBRIG. TRABALHISTA	927.800	897.534	875.183	847.444	814.964	14%	16%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	111.554	114.380	119.195	111.554	111.554	0%	2%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.272.842	2.420.605	2.451.152	2.496.679	2.498.505	-9%	39%
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.272.842	2.420.605	2.451.152	2.496.679	2.498.505	-9%	39%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.201.609)	(3.660.337)	(3.660.337)	(3.660.337)	(3.660.337)	15%	-73%
CAPITAL SOCIAL	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	0%	1%
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(4.281.609)	(3.740.337)	(3.740.337)	(3.740.337)	(3.740.337)	14%	-74%
DRE - ACUMULADO	DEZ 25	NOV 25	OUT 25	SET 25	AGO 25	AH	AV
RECEITA BRUTA	7.445.748	6.850.381	6.296.112	5.837.203	5.218.418	43%	382%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.657.013)	(1.650.194)	(1.509.993)	(1.382.926)	(1.234.699)	34%	-85%
RECEITA LIQUIDA	5.788.736	5.200.187	4.786.119	4.454.278	3.983.719	45%	297%
CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	(3.839.961)	(3.663.032)	(3.337.515)	(3.208.857)	(2.821.986)	36%	-197%
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	1.948.775	1.537.154	1.448.603	1.245.420	1.161.733	68%	100%
DESPESAS COM VENDAS	(939.161)	(894.811)	(809.841)	(754.924)	(691.016)	36%	-48%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(2.240.794)	(1.967.696)	(1.814.281)	(1.626.197)	(1.447.390)	55%	-115%
RECEITAS FINANCEIRAS	1.871	1.223	773	1.417	753	149%	0%
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(8.419)	(8.419)	(5.397)	(5.052)	(4.922)	71%	0%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	14.967	12.759	12.364	11.852	9.190	63%	1%
RESULTADO OPERACIONAL	(1.222.760)	(1.319.790)	(1.167.778)	(1.127.484)	(971.652)	26%	-63%
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(1.500)	(1.500)	(1.500)	(1.500)	(1.500)	0%	0%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	(1.224.260)	(1.321.290)	(1.169.278)	(1.128.984)	(973.152)	26%	-63%
PROVISÃO IR E CSLL	-	-	-	-	-	0%	0%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.224.260)	(1.321.290)	(1.169.278)	(1.128.984)	(973.152)	26%	-63%



50. A análise do gráfico evidencia estabilidade do ativo total no período de agosto a dezembro de 2025, com pequenas variações na composição interna entre ativo circulante e não circulante.

51. Considerando o total do ativo em dezembro de 2025, no valor de R\$ 5.794.088,00 (cinco milhões, setecentos e noventa e quatro mil e oitenta e oito reais), sendo R\$ 2.702.924,00 (dois milhões, setecentos e dois mil, novecentos e vinte e quatro reais) referentes ao ativo circulante e R\$ 3.091.164,00 (três milhões noventa e um mil cento e sessenta e quatro reais) referente ao ativo não circulante.



52. O Passivo Circulante totalizou R\$ 7.722.856,00 (sete milhões setecentos e vinte e dois mil oitocentos e cinquenta e seis reais), representando a principal parcela das obrigações e indicando elevada exigibilidade no curto prazo.

53. O Passivo Não Circulante encerrou o mês em R\$ 2.272.842,00 (dois milhões duzentos e setenta e dois mil oitocentos e quarenta e dois reais), mantendo participação menor na estrutura de endividamento.

54. O Patrimônio Líquido apresentou saldo negativo de R\$ 4.201.609,00 (quatro milhões, duzentos e um mil, seiscentos e nove reais negativos), evidenciando desequilíbrio patrimonial e dependência de capital de terceiros para sustentação das operações.

8.2 ANÁLISE PRINCIPAIS CONTAS

	DEZ 25	NOV 25	OUT 25	SET 25	AGO 25	AH	AV
Ativo Circulante	2.702.924	2.709.190	2.812.434	2.950.159	2.954.151	-9%	100%
DISPONÍVEL	272.245	277.488	265.206	264.775	263.984	3%	10%
CAIXA	8.643	14.795	3.090	4.103	3.944	119%	0%
BANCOS CONTA MOVIMENTO	15.631	15.632	15.954	15.485	15.753	-1%	1%
OUTRAS APLICAÇÕES	247.970	247.061	246.161	245.187	244.288	2%	9%
CLIENTES	716.863	772.347	822.073	1.004.984	973.318	-26%	27%
DUPLICATAS A RECEBER	716.863	772.347	822.073	1.004.984	973.318	-26%	27%
OUTROS CRÉDITOS	987.046	1.036.280	1.012.367	1.007.402	1.007.002	-2%	37%
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	46.782	67.453	67.453	67.163	67.163	-30%	2%
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	1.533	30.096	1.813	1.508	1.108	38%	0%
TRIBUTOS FEDERAIS A RECUPERAR/COMPENSAR	49	49	49	49	49	0%	0%
TRIBUTOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS A RECUPERAR/C	-	-	4.370	-	-	-	0%
OUTROS ADIANTAMENTOS	938.682	938.682	938.682	938.682	938.682	0%	35%
ESTOQUE	726.771	623.074	712.788	672.997	709.846	2%	27%
MERCADORIAS PARA REVENDA	726.771	623.074	712.788	672.997	709.846	2%	27%

55. O grupo **Disponível** representa os recursos de liquidez imediata da entidade, totalizou **R\$ 272.245,00** (duzentos e setenta e dois mil duzentos e quarenta e cinco reais), registrando aumento de 3% em relação a agosto de 2025. Dentro desse grupo, o Caixa apresentou alta 119%. A conta **Bancos Conta Movimento** permaneceu estável em **R\$ 15.631,00** (quinze mil seiscentos e trinta e um reais), enquanto **Outras Aplicações** somaram **R\$ 247.970,00** (duzentos e quarenta e sete mil novecentos e

setenta reais), mantendo-se praticamente inalteradas, indicando concentração de recursos em aplicações financeiras de curto prazo.

56. A conta **Cientes**, que reflete os valores a receber de vendas a prazo, totalizou **R\$ 716.863,00** (setecentos e dezesseis mil, oitocentos e sessenta e três reais), com redução de 26%, sugerindo recebimento de parte dos créditos ou menor volume de vendas a prazo. Essa conta é integralmente composta por Duplicatas a Receber.

57. O grupo **Outros Créditos**, no valor de **R\$ 987.046,00** (novecentos e oitenta e sete mil e quarenta e seis reais), apresentou redução de 2% comparado com agosto, sendo o maior componente do ativo circulante, com 37%. Destaca-se a conta **Outros Adiantamentos**, com **R\$ 938.682,00** (novecentos e trinta e oito mil, seiscentos e oitenta e dois reais), que permanece estável e representa a maior parte do grupo, indicando valores antecipados a terceiros ou direitos ainda não realizados. O **Adiantamento a Fornecedores** apresentou redução de 30%, enquanto o **Adiantamento a Empregados** subiu 38% comparado ao mês de agosto. A conta Tributos a Recuperar/Compensar manteve-se irrelevante, com saldo de R\$ 49,00 (quarenta e nove reais).

58. O grupo **Estoques** registrou **R\$ 726.771,00** (setecentos e vinte e seis mil, setecentos e setenta e um reais), com crescimento de 2%, representando 27% do ativo circulante. Esse aumento indica maior volume de mercadorias disponíveis para venda, podendo estar relacionado à formação de estoque para períodos futuros ou redução no giro. A conta é composta integralmente por Mercadorias para Revenda, evidenciando que a empresa atua com foco comercial e depende diretamente da gestão eficiente desses estoques para geração de receita.

	DEZ 25	NOV 25	OUT 25	SET 25	AGO 25	AH	AV
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.091.164	3.091.164	3.091.101	3.091.104	3.089.683	0%	100%
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.730.028	2.730.028	2.729.964	2.729.954	2.728.533	0%	88%
OUTROS CRÉDITOS	2.599.153	2.599.153	2.599.090	2.599.079	2.597.659	0%	84%
JUROS E MULTAS A APROPRIAR	130.874	130.874	130.874	130.874	130.874	0%	4%
IMOBILIZADO	361.137	361.137	361.137	361.150	361.150	0%	12%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	43.272	43.272	43.272	43.286	43.286	0%	1%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	267.838	267.838	267.838	267.838	267.838	0%	9%
VEÍCULOS	84.347	84.347	84.347	84.347	84.347	0%	3%
(-) DEPRECIACÕES DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS	(2.213)	(2.213)	(2.213)	(2.213)	(2.213)	0%	0%
(-) DEPRECIACÕES DE VEÍCULOS	(32.107)	(32.107)	(32.107)	(32.107)	(32.107)	0%	-1%

59. O **Ativo Realizável a Longo Prazo**, no montante de **R\$ 2.730.028,00** (dois milhões setecentos e trinta mil e vinte e oito reais), corresponde a 88% do ativo não circulante, sendo o principal componente do grupo. Dentro dessa classificação, destacam-se os **Outros Créditos**, que somam **R\$ 2.599.153,00** (dois milhões quinhentos e noventa e nove mil cento e cinquenta e três reais), representando 84% do total, e refletem valores a receber no longo prazo que não estão diretamente ligados à atividade operacional principal, como adiantamentos, créditos diversos ou direitos contratuais. A conta de **Juros e Multas a Apropriar**, com **R\$ 130.874,00** (cento e trinta mil, oitocentos e setenta e quatro reais), representa receitas financeiras ainda não reconhecidas no resultado, que serão apropriadas ao longo do tempo conforme o regime de competência.

60. O grupo **Imobilizado**, somou **R\$ 361.137,00** (trezentos e sessenta e um mil cento e trinta e sete reais) em dezembro. É composto por ativos tangíveis utilizados na operação da empresa. As contas de **Máquinas e Equipamentos**, no valor de **R\$ 267.838,00** (duzentos e sessenta e sete mil oitocentos e trinta e oito reais), e **Veículos**, com **R\$ 84.347,00** (oitenta e quatro mil, trezentos e quarenta e sete reais), representam investimentos em estrutura operacional. Já **Móveis e Utensílios** totalizam **R\$ 43.272,00** (quarenta e três mil duzentos e setenta e dois reais), indicando bens de apoio administrativo. Essas contas permanecem sem variação. As **Depreciações Acumuladas**, registradas como redutoras do ativo, somam **R\$ 2.213,00** (dois mil duzentos e treze reais) para **móveis e utensílios** e **R\$ 32.107,00** (trinta e dois mil, cento e sete reais) para **veículos**, refletindo o desgaste e a perda de valor econômico desses bens ao longo do

tempo. Em conjunto, o imobilizado demonstra uma estrutura operacional já estabelecida, porém sem expansão recente.

Passivo Circulante	DEZ 25	NOV 25	OUT 25	SET 25	AGO 25	AH	AV
	7.722.856	7.643.598	7.564.220	7.616.127	7.461.040	4%	100%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.237.725	3.237.725	3.237.725	3.237.725	3.237.725	0%	42%
EMPRESTIMOS	3.146.954	3.146.954	3.146.954	3.146.954	3.146.954	0%	41%
OUTROS CREDITOS BANCARIOS	90.771	90.771	90.771	90.771	90.771	0%	1%
FORNECEDORES	550.789	499.179	498.364	639.450	573.141	-4%	7%
FORNECEDORES DIVERSOS	550.789	499.179	498.364	639.450	573.141	-4%	7%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.894.989	2.894.781	2.833.755	2.779.955	2.723.657	6%	37%
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES MUNICIPAIS	395	386	386	366	346	14%	0%
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES ESTADUAIS	2.369.487	2.369.545	2.324.596	2.281.830	2.229.162	6%	31%
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS A RECOLHER	418.680	418.680	402.603	392.089	388.501	8%	5%
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS	23.586	23.329	23.329	22.830	22.808	3%	0%
OUTROS IMPOSTOS E PARCELAMENTOS	64.264	64.264	64.264	64.264	64.264	0%	1%
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS PARCELADOS	18.576	18.576	18.576	18.576	18.576	0%	0%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	927.800	897.534	875.183	847.444	814.964	14%	12%
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	127.454	143.345	145.490	142.290	134.443	-5%	2%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	800.345	754.189	729.692	705.154	680.520	18%	10%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	111.554	114.380	119.195	111.554	111.554	0%	1%
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	-	2.826	7.641	-	-	-	0%
CONTAS A PAGAR	111.554	111.554	111.554	111.554	111.554	0%	1%

61. O grupo de **Empréstimos e Financiamentos** soma **R\$ 3.237.725,00** (três milhões duzentos e trinta e sete mil setecentos e vinte e cinco reais), correspondendo a 42% do passivo circulante, sendo composto principalmente por **Empréstimos** no valor de **R\$ 3.146.954,00** (três milhões cento e quarenta e seis mil novecentos e cinquenta e quatro reais) e por **Outros Créditos Bancários**, de **R\$ 90.771,00** (noventa mil setecentos e setenta e um reais). A estabilidade dessas contas indica manutenção do nível de endividamento bancário no curto prazo, sem novas captações ou amortizações relevantes no período.

62. A conta de **Fornecedores** totaliza **R\$ 550.789,00** (quinhentos e cinquenta mil, setecentos e oitenta e nove reais), com redução de 4% comparado ao mês de agosto.

63. As **Obrigações Tributárias** somam **R\$ 2.894.989,00** (dois milhões oitocentos e noventa e quatro mil novecentos e oitenta e nove reais) em dezembro

2025, representando 37% do passivo circulante, sendo o segundo maior componente do grupo. Destacam-se os **Impostos e Contribuições Estaduais**, com **R\$ 2.369.487,00** (dois milhões trezentos e sessenta e nove mil quatrocentos e oitenta e sete reais), seguidos pelos **Impostos Federais a Recolher**, no valor de **R\$ 418.680,00** (quatrocentos e dezoito mil seiscentos e oitenta reais). As demais contas, como tributos municipais, federais correntes e parcelamentos, possuem menor representatividade.

64. O grupo de **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias** totaliza **R\$ 927.800,00** (novecentos e vinte e sete mil e oitocentos reais), com crescimento de 14% do período de agosto para o mês de dezembro de 2025. As Obrigações Sociais, no valor de **R\$ 800.345,00** (oitocentos mil trezentos e quarenta e cinco reais), concentram a maior parte do saldo e apresentaram aumento de 18%, enquanto as Obrigações com o Pessoal reduziram 5%.

65. o grupo **Outras Obrigações** registra **R\$ 111.554,00** (cento e onze mil quinhentos e cinquenta e quatro reais), sendo composto principalmente por Contas a Pagar, que permaneceram estáveis. A conta de Adiantamentos de Clientes foi totalmente liquidada.

	DEZ 25	NOV 25	OUT 25	SET 25	AGO 25	AH	AV
Passivo não circulante	2.272.842	2.420.605	2.451.152	2.496.679	2.498.505	-9%	100%
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.272.842	2.420.605	2.451.152	2.496.679	2.498.505	-9%	100%
CRÉDITO COM CARLOS ALBERTO GOULART JUNIOR	(13.917)	93.619	118.938	119.237	95.835	-115%	-1%
CRÉDITO COM SÓCIOS	283.437	288.665	293.893	299.120	304.348	-7%	12%
CUPERTNO FUNDO DE INVESTIMENTOS	1.840.397	1.875.397	1.875.397	1.915.397	1.935.397	-5%	81%
OUTROS CREDITOS COM BANCOS	162.925	162.925	162.925	162.925	162.925	0%	7%

66. O grupo de **passivo exigível a longo prazo** encerrou dezembro de 2025 com saldo de **R\$ 2.272.842,00** (dois milhões duzentos e setenta e dois mil oitocentos e quarenta e dois reais), contra **R\$ 2.498.505,00** (dois milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, quinhentos e cinco reais) em agosto de 2025, registrando redução de 9%. Tal variação indica diminuição do endividamento de longo prazo no período, ainda que o montante permaneça relevante dentro da estrutura patrimonial da recuperanda. A composição do grupo revela concentração substancial na conta Cupertino Fundo de Investimentos, que apresentou saldo de **R\$ 1.840.397,00** (um milhão oitocentos e quarenta mil trezentos e noventa e sete reais).

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	DEZ 25	NOV 25	OUT 25	SET 25	AGO 25	AH	AV
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.201.609,1)	(3.660.336,9)	(3.660.336,9)	(3.660.336,9)	(3.660.336,9)	15%	100%
CAPITAL SOCIAL	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	0%	-2%
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(4.281.609)	(3.740.337)	(3.740.337)	(3.740.337)	(3.740.337)	14%	102%

67. O patrimônio líquido da recuperanda encerrou dezembro de 2025 com saldo negativo de **R\$ 4.201.609,00** (quatro milhões duzentos e um mil seiscentos e nove reais), representando agravamento de 15% no período. Sob o ponto de vista técnico, esse comportamento demonstra deterioração da estrutura patrimonial da sociedade, indicando ampliação do quadro de passivo a descoberto.

8.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO MENSAL (DRE)

	DEZ 25	NOV 25	OUT 25	SET 25	AGO 25	AH	AV	2025	AV
RECEITA BRUTA	595.368	554.269	458.908	618.786	652.803	-9%	100%	7.445.748	100%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(6.819)	(140.201)	(127.068)	(148.227)	(158.662)	-96%	-1%	(1.657.013)	-22%
RECEITA LÍQUIDA	588.549	414.068	331.841	470.559	494.141	19%	99%	5.788.736	78%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(176.929)	(325.517)	(128.658)	(386.872)	(282.804)	-37%	-30%	(3.839.961)	-52%
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	411.621	88.551	203.183	83.687	211.337	95%	69%	1.948.775	26%
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>70%</i>	<i>21%</i>	<i>61%</i>	<i>18%</i>	<i>43%</i>	<i>64%</i>		<i>34%</i>	
DESPESAS COM VENDAS	(44.350)	(84.970)	(54.917)	(63.908)	(74.019)	-40%	-7%	(939.161)	-13%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(273.097)	(153.416)	(188.084)	(178.807)	(215.988)	26%	-46%	(2.240.794)	-30%
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-	(3.022)	(345)	(130)	(3.620)	-100%	0%	1.871	0%
RECEITAS FINANCEIRAS	648	450	(643)	664	412	57%	0%	(8.419)	0%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.208	395	512	2.661	624	254%	0%	14.967	0%
RESULTADO OPERACIONAL	97.029	(152.012)	(40.294)	(155.832)	(81.256)	-219%	16%	(1.222.760)	-16%
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>16%</i>	<i>-37%</i>	<i>-12%</i>	<i>-33%</i>	<i>-16%</i>	<i>-200%</i>		<i>-21%</i>	
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	0%	(1.500)	0%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	97.029	(152.012)	(40.294)	(155.832)	(81.256)	-219%	16%	(1.224.260)	
PROVISÃO IR E CSLL						-	0%	-	0%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	97.029	(152.012)	(40.294)	(155.832)	(81.256)	-219%	16%	(1.224.260)	-16%
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>16%</i>	<i>-37%</i>	<i>-12%</i>	<i>-33%</i>	<i>-16%</i>			<i>-21%</i>	

68. A receita líquida representa o valor efetivamente auferido pela companhia após a dedução dos tributos, abatimentos e demais deduções incidentes sobre a receita bruta, constituindo a base econômica real para cobertura dos custos e despesas da operação.

69. Em dezembro de 2025, a receita líquida foi de **R\$ 588.549,00** (quinhentos e oitenta e oito mil quinhentos e quarenta e nove reais), contra **R\$ 494.141,00** (quatrocentos e noventa e quatro mil, cento e quarenta e um reais) em agosto de 2025, evidenciando expansão de 19% no período, favorecido sobretudo pela forte redução das deduções da receita, que passaram de **R\$ 158.662,00** (cento e cinquenta e oito mil seiscentos e sessenta e dois reais) para **R\$ 6.819,00** (seis mil oitocentos e dezenove reais). No acumulado de 2025, a receita líquida atingiu R\$ 5.788.736,00 (cinco milhões, setecentos e oitenta e oito mil, setecentos e trinta e seis reais), correspondente a 78% da receita bruta anual.

70. O resultado operacional bruto foi um lucro de **R\$ 411.621,00** (quatrocentos e onze mil seiscentos e vinte e um reais), substancialmente superior aos **R\$ 211.337,00** (duzentos e onze mil trezentos e trinta e sete reais) registrados em agosto de 2025. Esse desempenho decorre do aumento da receita líquida combinado com a redução dos custos dos produtos vendidos, que passaram de **R\$ 282.804,00** (duzentos e oitenta e dois mil oitocentos e quatro reais) em agosto para **R\$ 176.929,00** (cento e setenta e seis mil novecentos e vinte e nove reais) em dezembro. Como consequência, a margem bruta atingiu 70% em dezembro.

71. O resultado líquido do exercício fechou dezembro com lucro de **R\$ 97.029,00** (noventa e sete mil e vinte e nove reais), revertendo os prejuízos observados nos meses anteriores. A reversão para resultado positivo em dezembro decorre, principalmente, da significativa recuperação do resultado bruto, ainda que as despesas totais tenham somado **R\$ 314.591,00** (trezentos e quatorze mil quinhentos e noventa e um reais). Apesar do lucro pontual em dezembro, o acumulado de 2025 permaneceu negativo em **R\$ 1.211.165,00** (um milhão duzentos e onze mil cento e sessenta e cinco reais negativos), indicando que a melhora observada no encerramento do exercício não foi suficiente para eliminar o prejuízo anual.

9. INDICADORES FINANCEIROS

72. Indicadores financeiros são ferramentas de análise usadas para medir e interpretar a saúde econômica e o desempenho de uma empresa a partir de seus demonstrativos contábeis (principalmente Balanço Patrimonial e DRE – Demonstração do Resultado do Exercício).

73. Eles servem para transformar números brutos em informações úteis para a gestão, investidores, credores e demais interessados, permitindo identificar pontos fortes, fragilidades e tendências.

74. Nos próximos capítulos apresentaremos alguns dos principais indicadores financeiros da recuperanda:

- (i) Indicadores de liquidez
- (ii) Indicadores de rentabilidade
- (iii) Indicadores de estrutura de capital

9.1. INDICADORES DE LIQUIDEZ

75. Os indicadores de liquidez avaliam a capacidade de uma empresa de cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazo. Eles fornecem uma visão sobre a saúde financeira imediata da empresa, demonstrando se ela possui recursos suficientes para pagar suas dívidas.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	DEZ 25	NOV 25	OUT 025	SET 25	AGO 25	AH
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,035	0,036	0,035	0,035	0,035	0%
LIQUIDEZ SECA	0,256	0,273	0,278	0,299	0,301	-15%
LIQUIDEZ CORRENTE	0,350	0,354	0,372	0,387	0,396	-12%
LIQUIDEZ GERAL	0,544	0,540	0,553	0,562	0,571	-5%

LEGENDA:

Liquidez Imediata = Consiste na divisão entre as Disponibilidades e o Passivo Circulante.

Liquidez Corrente = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.

Liquidez Seca = Consiste na divisão entre o (Ativo Circulante - Estoques) e o Passivo Circulante.

Liquidez Geral = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo e o Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

Maior que 1: resultado que demonstra que a companhia é capaz de honrar todas as suas obrigações e deveres.

Se igual a 1: resultado que demonstra que a companhia tem capacidade de honrar o valor exatamente igual aos seus deveres e obrigações.

Se menor que 1: não há capacidade financeira suficiente para honrar seus deveres e obrigações, se liquidada neste momento.

9.2. INDICADORES DE RENTABILIDADE

76. Os indicadores de rentabilidade avaliam a capacidade da empresa de gerar lucros a partir de suas operações e recursos. Eles mostram a eficiência da empresa em utilizar seus ativos e capital para gerar ganhos.

INDICADORES DE RENTABILIDADE	DEZ 25	NOV 25	OUT 025	SET 25	AGO 25	AH
MARGEM BRUTA	34%	30%	30%	28%	29%	15%
MARGEM EBITDA	-180%	-275%	-310%	-206%	-176%	2%
MARGEM LÍQUIDA (LL/RL)	-21%	-25%	-24%	-25%	-24%	- 13%
RECEITA LÍQUIDA	5.788.736	5.200.187	4.786.119	4.454.278	3.983.719	45%
RESULTADO BRUTO	1.948.775	1.537.154	1.448.603	1.245.420	1.161.733	68%
EBITDA	(1.059.078)	(1.140.293)	(1.030.059)	(969.547)	(868.470)	22%
RESULTADO LÍQUIDO	(1.226.132)	(1.322.513)	(1.170.052)	(1.130.401)	(973.905)	26%

LEGENDA:

- Margem bruta: lucro bruto / receita líquida - Indica a porcentagem de receita que excede o custo das mercadorias vendidas. 2024.
- Margem EBITDA: EBITDA / receita líquida - Mensura a eficiência das operações principais da empresa sem considerar impostos e despesas financeiras e depreciação. Indica a capacidade de geração de caixa da Empresa. Em 2024 a margem média do EBITDA foi negativa.
- Margem Líquida Lucro líquido / receita líquida - Reflete a porcentagem de receita que se transforma em lucro líquido, considerando todas as despesas.
- Receita Líquida: receita operacional após deduções da receita
- Lucro operacional bruto: Receita líquida abatendo o custo operacional.
- EBITDA: é a sigla de "earnings before interest, taxes, depreciation and amortization", que significa "Lucro antes juros, impostos, depreciação e amortização", em português. Indica propriamente o quanto a empresa gera de caixa das suas atividades operacionais
- Resultado Líquido: saldo contábil final do período analisado

9.3. INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL

77. Os indicadores de estrutura de capital avaliam a composição do financiamento da empresa, mostrando a relação entre capital próprio e capital de terceiros (dívidas). Eles fornecem informações sobre o nível de alavancagem financeira da recuperanda.

INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL	DEZ 25	NOV 25	OUT 025	SET 25	AGO 25	AH
DISPONIBILIDADES	272.245	277.488	265.206	264.775	263.984	3,1%
DÍVIDA BRUTA	3.237.725	3.237.725	3.237.725	3.237.725	3.237.725	0,0%
DÍVIDA LÍQUIDA	2.965.480	2.960.236	2.972.519	2.972.949	2.973.740	-0,3%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA	-	-	-	-	-	0,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.201.609)	(3.660.337)	(3.660.337)	(3.660.337)	(3.660.337)	14,8%

LEGENDA:

- Disponibilidades: são as reservas financeiras disponíveis, que podem ser acessadas imediatamente. Isto é, dinheiro em caixa, aplicações financeiras de curto prazo, títulos e valores imobiliários de curto prazo. Fonte: Balanço Patrimonial.
- Dívida Bruta: representada pelos empréstimos e financiamentos bancários (de curto e longo prazo).
- Dívida Líquida: (Dívida Bruta – Caixa) – seria a dívida bruta da empresa subtraindo o Caixa e Equivalentes.
- Dívida Líquida / EBITDA: é o multiplicador do número de EBITDA necessário para quitação integral da dívida líquida.
- NA: representa um prejuízo apresentado no período, impossibilitando o cálculo do índice.

10. CONCLUSÃO

78. Da análise das demonstrações financeiras apresentadas, verifica-se que a Recuperanda permanece em situação de fragilidade econômico-financeira, caracterizada por insuficiência de liquidez, passivo circulante superior ao ativo total e patrimônio líquido negativo, evidenciando a manutenção do passivo a descoberto. Embora o mês de dezembro de 2025 tenha registrado lucro, o resultado acumulado do exercício permaneceu deficitário, o que afasta, por ora, conclusão de recomposição estrutural do equilíbrio econômico-financeiro.

79. Registra-se, ainda, que a inconsistência anteriormente verificada entre os saldos patrimoniais de agosto a novembro de 2025 foi formalmente regularizada nos demonstrativos de dezembro, sem prejuízo da necessidade de contínuo acompanhamento da consistência das informações contábeis apresentadas pela Recuperanda.

80. Por fim, anota-se que a análise do quadro de pessoal e da situação fiscal restou prejudicada pela ausência de documentação e informações específicas fornecidas pela Recuperanda, circunstância que limita, em parte, a profundidade da fiscalização mensal desempenhada por esta Administração Judicial.

81. Diante do exposto, a Administração Judicial, em conjunto com a consultoria parceira, apresenta o Relatório Mensal de Atividades relativo ao mês de **dezembro de 2025**.

ATHOS DE ANDRADE FIGUEIRA NEVES

OAB/RJ 211.747

MARCELO COUTO MOYSES

CORECON/RJ 23.371